

Foi recentemente publicada a Recomendação 1/2016 (em anexo) do [Conselho Nacional de Educação](#) onde são abordadas questões importantes relacionadas com a função docente.

Gostaria de emitir aqui algumas **recomendações Fernando Tavares**:

- Considerando os naturais desejos e anseios de docentes e demais funcionários públicos espoliados consecutivamente em anos recentes;
- Considerando o que está consignado no Estatuto da Carreira Docente;
- Considerando as recomendações do CNE;
- Considerando as necessidades inerentes ao desempenho da minha ação como docente de forma a concretizar a minha missão;

## **RECOMENDO:**

1.

Que se recentre a missão e a função docente no processo de ensino/aprendizagem, o que implica definir, com clareza, as funções e as atividades que são de natureza letiva **deixando as que são de outra natureza para outros atores que não os docentes!**

2.

Que nos assegurem como parte integrante do trabalho do professor uma componente destinada ao uso e desenvolvimento, individual e coletivo, de processos de ensino e de aprendizagem de alta qualidade e de metodologias de investigação que proporcionem uma permanente atualização. **Para isso precisamos de tempo, local e condições de trabalho na Escola e no nosso horário.**

3.

**Que nos diminuam as tarefas burocráticas que ocupam tempos necessários para**

**assumir em pleno as funções docentes**, exigidas pela nova realidade pedagógica criada pelos “ajuntamentos” desproporcionados de escolas os chamados agrupamentos e mega-agrupamentos.

4.

**Que se tenha em conta na determinação do serviço docente** a evolução profissional, valorizando o conhecimento e a experiência profissionais e reconhecendo a necessidade do trabalho em equipa, introduzindo medidas estimuladoras na base de um projeto pedagógico contratualizado e avaliado nos dois sentidos  
**(todos devemos prestar contas).**

5.

**Que se promova um processo de formação contínua** que articule e torne coerente o desenvolvimento profissional docente com os permanentes desafios colocados à escola, devendo a nossa organização (como acontece com qualquer boa organização) investir adequadamente na nossa formação  
**proporcionando-nos formação adequada, pertinente e gratuita.**

6.

Para evitar o *“Envelhecimento crescente e constante do corpo docente das escolas”* **nos permitam a reforma nos moldes em que estava definido quando assinei contrato com o Estado Português – 36 anos de serviço**, permitindo-se assim o rejuvenescimento e diminuição do desemprego e precaridade dos docentes.

7.

Que os encarregados de educação, alunos e sociedade **valorizem e respeitem o trabalho dos docentes**, contribuindo para a promoção do sucesso dos alunos,  
**percebendo-se de uma vez por todas que o financiamento de uma BOA EDUCAÇÃO é um investimento e não um custo!**

8.

**Que os alunos estejam interessados em aprender, evoluir e ajudarem-nos a evoluir!**

9.

Que permitam a todos os alunos, docentes e outros agentes educativos, **salas de aula e locais de trabalho com as condições adequadas ao seu desempenho. É uma vergonha passarmos frio,** os alunos terem q

ue pedir folhas de papel higiénico, não termos materiais de laboratório para proporcionar o que vem definido no manuais e programas e outras situações semelhantes.

10.

E por último ... **que nos “DESCONGELEM”** já que estamos em período de frio **e não gosto de estar “congelado” desde 2004! Talvez isso contribuisse para a minha motivação intrínseca como docente!**

**BOAS FESTAS PARA TODOS**